

INFÂNCIAS, ADOLESCÊNCIAS E AIDS

CRUZ, Elizabete Franco. – GEISH/FE/UNICAMP

GT: Gênero, Sexualidade e Educação/ n. 23

Agência Financiadora: Sem Financiamento

A epidemia da AIDS atinge crianças e adolescentes, demandando da sociedade a busca de respostas para seu cuidado, educação e saúde. Inúmeras ações, instituições e discursos começaram a emergir em nossa cultura, produzindo “verdades” sobre esta população.

Realizei um estudo com o objetivo de problematizar discursos sobre infância, adolescência e AIDS, em especial os discursos sobre casas de apoio, sexualidade e revelação do diagnóstico. O referencial teórico utilizado foi a obra de Michael Foucault e os estudos culturais. As problematizações dos discursos foram feitas a partir de três fontes: a) matérias de jornais; b) matérias da Revista Saber Viver; c) experiência na área (como profissional e ativista). Os resultados indicam que, nas práticas discursivas e não discursivas relativas às casas de apoio, sexualidade e revelação do diagnóstico, emergem modos de conceber a infância, a adolescência e a AIDS que vão “inventando” as crianças e adolescentes vivendo com HIV AIDS. E que estes(as) passam a narrar-se, a construir uma experiência de si mesmos através destes dispositivos que produzem subjetividades, que funcionam como uma tecnologia do eu. As discussões deste estudo sinalizam para a necessidade de reflexão e revisão das práticas nesta área.

PALAVRAS-CHAVE: infância, adolescência, AIDS